

Diante da necessidade de reforçar o caixa, a Geap Saúde decidiu refinanciar débitos atrasados de clientes. A medida deve beneficiar até 90 mil pessoas. Pela proposta, uma das primeiras da gestão de Luciana Rodriguez Carvalho, que assumiu a diretoria executiva nesta sexta-feira (18/05), haverá redução de até 95% nas dívidas.

A meta é reforçar o quadro de 450 mil beneficiários da Geap, a maioria, servidores públicos. Numa próxima etapa, é possível que a operadora tente trazer de volta clientes que acabaram sendo desligados dos planos de saúde por um longo período de inadimplência. Nos tempos áureos, a Geap chegou a ter mais de 900 mil associados.

Segundo a Geap, além dos descontos de até 95%, o programa de renegociação de dívida prevê parcelamento dos valores em até 60 vezes, com juros cobrados a partir da 13ª parcela. É preciso, porém, dar uma entrada mínima correspondente a 10% do total devido, que pode ser dividida em seis vezes.

A Geap informa que, para aderir ao refinanciamento, os interessados devem procurar as filiais espalhadas pelo país ou requerer o serviço por telefone. A operadora tenta, com tais medidas, se fortalecer, depois do recente terremoto promovido pela saída de Roberto Fontenele da diretoria executiva.

Luciana, que está interinamente no comando da Geap, tem como missão recolocar a operadora nos trilhos. Ela tem a vantagem de ser funcionária de carreira, a primeira a ser escolhida para o cargo sem indicação política. Nos últimos anos, a Geap foi rateada entre o PT e o PP, que saquearam o seu caixa.

A técnica, que respondia pela diretoria de Qualidade, foi eleita por unanimidade pelo Conselho de Administração. Tudo indica que ela será efetivada no cargo, dentro do processo de limpeza pelo qual a Geap precisa passar. A operadora é importantíssima dentro do mercado de saúde complementar, sobretudo por atender funcionários públicos.

Fonte: [Blog do Vicente](#) – Correio Braziliense, em 18.05.2018.